

Economia do Estado cresce no 2º trimestre

PIB estadual registrou crescimento de 1,8%, e a economia capixaba teve resultado positivo em todas as bases de comparação avaliadas

O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo registrou crescimento de 1,8% no segundo trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior, demonstrando uma recuperação da economia capixaba.

A economia do Estado teve resultado positivo em todas as bases de comparação avaliadas.

O bom desempenho do segundo trimestre reverteu o comportamento negativo medido no trimestre anterior. Assim, no acumulado do ano, o Espírito Santo somou 1,1% de crescimento.

Os dados foram divulgados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e representam uma estimativa do PIB estadual, que é a soma das riquezas geradas pelo conjunto dos diversos setores da economia capixaba.

Em relação ao mesmo período de 2013, o aumento foi de 2,1%. Já no dado anualizado (últimos quatro trimestres), o resultado estadual foi de 0,4%.

A expectativa do PIB nominal

do Espírito Santo (em valores acumulados dos últimos quatro trimestres), que era de R\$ 111,3 bilhões em 2013, alcançou a cifra de R\$ 115,9 bilhões no segundo trimestre de 2014.

Já a economia brasileira apresentou queda. Na comparação com o primeiro trimestre deste ano, houve recuo de -0,6% no PIB do Brasil. Em relação ao mesmo trimestre de 2013, a queda foi de -0,9%. No acumulado de quatro trimestres, houve crescimento de 1,4% em relação aos quatro trimestres anteriores.

Em relação ao primeiro semestre, o PIB apresentou expansão de 0,5% em relação ao mesmo período de 2013. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A comparação entre as variações do PIB do Brasil e do Espírito Santo no 2º trimestre de 2014 mostram que o desempenho estadual ficou acima do nacional em três das quatro medidas de desempenho.

A variação do indicador brasileiro foi melhor apenas no acumulado de quatro trimestres, no qual registrou expansão de +1,4% contra +0,4% do indicador capixaba.

O cálculo do PIB Trimestral é uma estimativa da atividade econômica no Estado, feita pelo IJSN a partir de bases de dados nacionais e locais, com metodologia própria do Instituto.



PRODUÇÃO DE MINÉRIO: bom desempenho do 2º trimestre demonstrou uma recuperação da economia capixaba

Vitória registra a 2ª maior inflação do País

RIO

Depois de ter ficado negativo em 0,22% no último mês de julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial da inflação, em Vitória acelerou para 0,91% em agosto, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa ficou acima do IPCA nacional, de 0,25%.

Entre os locais pesquisados pelo instituto, a cidade registrou a segunda maior taxa, perdendo apenas para Belém.

Na sequência, ocupando a terceira posição, estão Brasília (0,65%), Rio de Janeiro (0,42%) e Salvador (0,35). O menor índice foi o de Campo Grande (-0,07%).

Em Belém e na capital capixaba, segundo estudo divulgado ontem pelo IBGE, o impacto foi causado pelos reajustes nas tarifas de energia e água.

Segundo Eulina Nunes, coordenadora de índice de preços do IBGE, a inflação oficial brasileira acelerou a 0,25% em agosto, ante



EULINA NUNES: acima do teto

variação positiva de 0,01% em julho, e voltou a estourar o teto da meta do governo em 12 meses, de 6,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou menos.

O IPCA mede a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias com rendimento entre um e 40 salários mínimos.